



SOMANDO E CONFUNDINDO

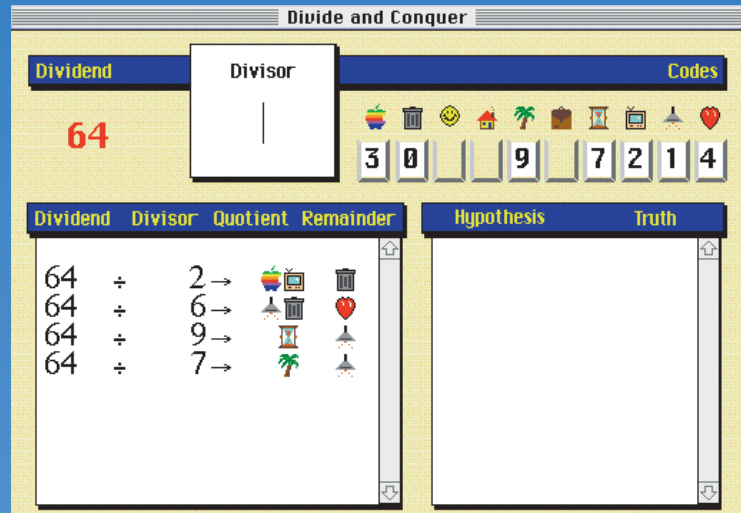
O casamento entre a *Aldus Corp.* e a *Adobe Systems*, previsto para julho, já causou sua primeira crise extraconjugal. A *AltSys*, empresa que desenvolveu o *FreeHand*, impetrou uma ação contra a *Aldus* para impedir que segredos do seu software parem em mãos erradas. Para a *AltSys*, não há sentido em deixar o *FreeHand* nas mãos de uma empresa controlada pela *Adobe*, criadora de seu principal concorrente, o *Illustrator*. Analistas acham que a *Aldus* vai arranjar uma solução para o problema que não deverá afetar o nascimento da nova empresa (que tal batizá-la de *Adobus?*), avaliada em mais de US\$ 500 milhões.

CRESCENDO E MULTIPLICANDO

Se você não aguenta esperar um mês para se abastecer com os comentários impagáveis do editor de texto da *MACMANIA*, seus problemas estão resolvidos. Toda terça, no *Jornal da Tarde*, o jornalista Heinar Maracy assina sua coluna na seção *Apple/Macintosh* do suplemento *Jornal de Informática*.

DIVIDINDO E CONQUISTANDO

Divide & Conquer é o primeiro software desenvolvido para Macintosh no Brasil comprado por uma software house americana. A *Sunburst Communications* comprou o programa, que também deverá ser incluído em um CD-ROM da *Apple*, destinado



Apesar de ser um game educativo, o *Divide* não é chato

ao mercado educacional. *Divide & Conquer* é um programa para aprender matemática que discípulo de Paulo Freire nenhum vai botar defeito. Você tem dez ícones que representam os algarismos de 0 a 9. Seu objetivo é descobrir os números que correspondem aos ícones com o menor número possível de pistas. O jogo tem dez ní-

veis de dificuldade, que vão de *rookie* a *phantom*. A concepção do programa é de David William Carraher, professor da Universidade Federal de Pernambuco, e a versão para Mac foi feita por Fernando Fonseca Jr. e Ricardo Tanus Jr., o homem que nos deu o Banco Fácil – o primeiro software tupiniquim para Macintosh.

OBJETO DO DESEJO

Dia de luz, festa de sol, você em um barquinho e um *PowerBook* a trabalhar... movido a energia solar! É isso mesmo, com o

SUNPACK, da *KISS* (Keep It Simple Software), você pode dar adeus às baterias que descarregam nas horas mais inconvenientes.

Segundo o fabricante, os dois painéis que compõem o *SunPack* são capazes de gerar energia suficiente para fazer funcionar um *PowerBook* em dias ensolarados ou recarregá-lo em dias nublados. Os painéis são equipados com resistores e diodos que regulam a quantidade de energia que é mandada ao computador para impedir que ela descarregue ou fique sobrecarregada. A propaganda do *SunPack* é digna das facas *Ginsu*. "Estes painéis são extremamente resistentes", diz o presidente da companhia, Jerry Spencer, "devido ao

processo patenteado utilizado para construí-los, eles são duros como fibra de vidro. Eles podem ser entortados, sofrer batidas e arranhões. Você praticamente pode dançar sobre eles sem danificá-los." O *SunPack* é vendido pela *KISS* por US\$ 189. Também está disponível uma versão menor, o *SunPack Jr.*, que funciona com o *Newton Message Pad*, por US\$ 119. **Keep It Simple Software**
32 S. Ewing, Ste. #211
Helena, MT 59601
Tel: 001-800-327-6882
Internet:
KISS@AOL.COMM



Agora, as férias em Jericoaquara estão garantidas



Trackball já era. A nova onda é o Trackpad

POWERBOOKS COM POWERPREÇOS

Como anunciado no último número, a Apple lançou uma nova linha de *PowerBooks*, a *linha 500*. São quatro modelos com tela de 9,5 polegadas (240mm) – 520 e 520c (matriz passiva) e 540 e 540c (matriz ativa) – e dois Duos – o 280 e o 280c. Todos os modelos funcionam com o chip 68LC040 (sem FPU) e permitem o upgrade para o PowerPC 603. É possível também fazer o upgrade dos modelos 520, 520c e 540 para tela colorida de matriz ativa, como a do modelo 540c.

Os novos *Powerbooks* são bonitos, ergonômicos, rápidos, eficientes e caros. A Apple optou por incluir como standard características que são opcionais em outros laptops como gran-

des hard disks, som de 16 bits e auto-falantes estéreo e Ethernet. E tem também as novidades como suporte para cartões PCMCIA, baterias inteligentes e o novo Trackpad, onde você empurra o cursor com o dedo. O objetivo é competir com laptops de topo de linha, como o IBM ThinkPad, e esquecer que existem os Toshiba's e Compaq's Contura da vida.

Por razões que a própria razão desconhece, a Apple só liberou para a venda na América Latina um dos modelos de *PowerBook*, o *520c*, que será vendido no Brasil pela módica quantia de US\$ 6.300, com 4Mb de RAM e 160 Mb de disco. O modelo *Duo 280* custará aqui US\$ 5.720 (com 4Mb de RAM e 240Mb de disco) e o *280c*, US\$ 7.800.

MACNOTÍCIA

O primeiro jornal brasileiro totalmente informatizado com Macintosh é o "*A Notícia*", de Joinville (SC). São mais de 70 Macs ligados em rede, atendendo às áreas de redação, arte, fotografia e classificados. O sistema utilizado para a informatização é da empresa norte-americana Baseview – representada no Brasil pela Multisoluções – e utiliza o QuarkXPress como paginador. Os redatores do jornal utilizam Macs LC III com

monitores P&B para digitarem suas matérias e a diagramação é feita em Quadras 800 e 950.

Segundo Luis Meneghim, diretor de redação do jornal, a opção pelo Macintosh foi feita porque "era o sistema que apresentava a melhor relação custo/benefício e o que possui os softwares mais intuitivos e fáceis de utilizar, reduzindo os custos e tempo de treinamento". Os custos de importação de equipamento giraram em torno de US\$ 500 mil.

POWERMACMANIA



A revista que mais inaugura seções a cada número inaugura aqui mais uma seção, destinada a monitorar a transição dos macmaníacos do Brasil e do mundo que estão se transformando em *Powermacmaníacos*. Cartas (reais ou virtuais) para a redação.

Até o presente momento, as maiores reclamações entre os novos usuários de Power Macintosh têm sido (como era previsto) sobre o atraso no lançamento dos softwares nativos. A campeã do atraso é a Microsoft, o que tem deixado irritados os usuários da planilha Excel, que roda devagar no modo emulado dos Power Macs.

A coisa complica para quem trabalha com programas 3D, CAD ou qualquer

outro que necessite de co-processor matemático (FPU). A maioria desses programas nem roda no Power Macintosh. Por isso, é bom checar a disponibilidade do seu programa favorito, antes de investir num desses novos bólidos. Ele pode vir com rodinhas de rolimã. Aos interessados, é sempre bom lembrar que os assinantes da MACMANIA recebem inteiramente grátis um disquete contendo vários softwares shareware, entre eles a versão compatível com os Power Macs do Software FPU, um programa que emula um co-processor matemático. Com ele, os programas que precisam de FPU abrem, mas rodam muito lentamente. Em alguns casos, isso já é uma grande ajuda.

Aqui estão alguns programas já disponíveis para Power Macintosh desde o início de maio nos EUA

Adobe	Photoshop
Aldus	FreeHand
Bungie Software	Pathways Into Darkness
Canto Software	Cumulus
Claris Corp.	ClarisWorks
Deltapoint	DeltaGraph Pro 3
Diehl Graphsoft	MiniCAD+
Domark	Flying Nightmares
Fractal Design	Dabblen 1.0
Fractal Design	Painter 2.0
Frame	FrameMaker
Gryphon	Morph!
Insignia	SoftWindows
Orange	OrangePC
Specular	Infini-D
VideoFusion	Recorder
VideoFusion	VideoFusion
WordPerfect	WordPerfect